

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 205/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “JÓIAS E SABERES DA FLORESTA”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DAS MULHERES RIKBAKTSÁ - AIMURIK**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Terra Indígena Erikbaktsa, s/nº, Zona Rural, Brasnorte/MT, CEP 78.350-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.358.700/0001-31, neste ato regularmente representada por sua **Presidente, Lucinete Mukda Rikbatsa**, portadora da carteira de identidade nº 2420156-1, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 951.376.531-87, e por sua **Tesoureira, Gesilene Aikdapa Nambiquara**, portadora da carteira de identidade nº 2935444-7, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 038.638.351-07, doravante simplesmente denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 205/2022, celebrado em 03 de novembro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 205/2022, celebrado entre as partes em 03 de novembro de 2022, para implementação do Projeto “JÓIAS E SABERES DA FLORESTA”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (22 de outubro de 2024 16:19 ADT)
Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto


Lucinete mukda Rikbaktatsa (4 de setembro de 2024 14:30 EDT)
Lucinete Mukda Rikbatsa
Presidente


Gesilene aikdapa (16 de outubro de 2024 20:43 EDT)
Gesilene Aikdapa Nambiquara
Tesoureira

Testemunhas:


Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ


Bruno Pinheiro (17 de outubro de 2024 10:51 ADT)
Nome: Bruno Miceli Parede Pinheiro
CPF: 169.032.707-36
ID: 28921318-3 – DETRAN/RJ

Parecer Financeiro Nº 148/2024 – REM-MT
2ª Prestação de Contas Final

Data: 31/07/2024

De: Fernando Cabral – Assistente Financeiro

Para: Gerência REM Mato Grosso

- **Programa:** REM MATO GROSSO
- **Subprograma:** TERRITÓRIOS INDÍGENAS
- **Projeto:** JÓIAS E SABERES DA FLORESTA
- **Instituição responsável:** ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DAS MULHERES RIKBAK TSA - AIMURIK
- **Objetivo do projeto:** Promover o empoderamento feminino por meio do incentivo ao desenvolvimento de práticas produtivas e culturais buscando o fortalecimento do conhecimento tradicional, medicinal e de artesanato nos territórios.
- **Classificação de Risco:** Alto
- **Dados Contratuais:**

	Inicial	Aditivo	Geral
Vigência do Contrato	14 MESES	6 MESES	20 MESES
Início	03/11/2022	31/12/2023	03/11/2022
Encerramento	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2024
Valor do Contrato	R\$ 199.997,97	R\$ -	R\$ 199.997,97
Funbio/REM-MT	R\$ 199.997,97	R\$ -	R\$ 199.997,97
Contrapartida	R\$ -	R\$ -	R\$ -

- **Desembolsos:**

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º desembolso realizado em 21/12/2022	R\$ 72.043,62	36,02%
2º Desembolso realizado em 18/07/2023	R\$ 127.954,35	63,98%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

2ª Prestação de Contas Final	01/05/2023 a 15/02/2024	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	18.896,34
(B) Rendimento Bruto*	R\$	1.314,17
(C) 2º Desembolso	R\$	127.954,35
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	148.164,86
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	147.554,91
(F) Tarifas Bancárias	R\$	489,10
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	148.044,01
(H) Saldo do Projeto em 15/02/2024 (D-G)	R\$	120,85
(J) Saldo Bancário em 15/02/2024	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	-R\$	120,85
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

* Rendimento descontado de IR e IOF

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analizamos a prestação de contas final e referindo-nos aos recursos do Funbio/REM-MT, o projeto apresentou uma execução de 100,41% para o período. Ressaltamos que o percentual mencionado contempla a execução dos recursos disponíveis de rendimentos.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença de R\$120,85 à menor no saldo bancário, conforme relação abaixo:

		-R\$ 8,92 PC anterior (Saldo bancário - Saldo do projeto)
Entrou à maior na conta do projeto	R\$ 50,00	Devido a transferência não justificada e recebida pela conta do projeto em 03/05/2023.
Falta sair da conta do projeto	R\$ 36,00	Devido ao pagamento realizado à menor da NF 7834 ao fornecedor VANDERLEI DOS SANTOS VICENTE em 22/06/2023. O coordenador do projeto utilizou recursos próprios para quitar o pagamento desta diferença ao fornecedor.
Falta sair da conta do projeto	R\$ 10,51	Devido ao pagamento realizado à menor referente a compra de equipamentos eletrônicos adquiridos na AMAZON SERVICOS DE VAREJO DO BRASIL em 14/08/2023. O coordenador do projeto utilizou recursos próprios para quitar o pagamento desta diferença ao fornecedor.
Falta entrar na conta do projeto	-R\$ 208,56	Devido ao pagamento indevido de juros e multa em 28/09/2023.
Falta sair da conta do projeto	R\$ 0,12	Devido ao pagamento realizado à menor da NF 7834 ao fornecedor VANDERLEI DOS SANTOS VICENTE em 30/11/2023.
		-R\$ 120,85 PC atual (Saldo bancário - Saldo do projeto)

Verificamos a procedência da justificativa apresentada e o acerto financeiro foi realizado na devolução do saldo remanescente do projeto.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

Quanto a Contrapartida, não houve previsão contratual.

➤ **Conclusão:**

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$200.606,55, representando 100,00% do valor contratual e 0,30% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$608,58.

O saldo remanescente de R\$120,85 referente a movimentações bancárias indevidas durante o período do subprojeto foi devolvido em 29/07/2024 para a conta operativa do Programa/REM-MT, conforme comprovante anexo. Assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 199.997,97	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 729,43	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 200.606,55	100,30%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ -	0,00%
Saldo do Projeto	R\$ 120,85	
(3) Saldo do Recurso Funbio	R\$ 120,85	0,06%
Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%


Fernando Cabral
Assistente Financeiro


Felipe Camello
Analista Financeiro



Concluído

TED

Realizada em 29/07/2024 às 15:32

R\$ 120,85

Origem

GEOVANI APOSTOLO VILAS BOAS

Cooperativa origem: 0821

Conta origem: 393874-3

Destino

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

CPF/CNPJ: 03.537.443/0001-04

Agência destino: 3519

Conta destino: 24486-4

Tipo de conta: Conta corrente

Banco: BANCO DO BRASIL S.A.

Finalidade:

Crédito em Conta

Descrição

Reembolso

Autenticação: 6faee93f9f1ba8860186fcac66ae5f6b



ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

JOIA E SABERES DA FLORESTA

Instituição responsável:

ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DAS MULHERES RIKBAK TSA - AIMURIK

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Linha Temática: 1 Fortalecimento sociocultural

Linha Temática: 7 Infraestrutura das aldeias

Linha Temática: 8 Mulheres, Equidade e Gênero

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Geovani Apostolo Vilas Boas / geovane@pactodasaguas.org.br

Período de abrangência do Projeto:

10/12/2022	31/01/2024
------------	------------

Data de envio deste relatório:

31/01/2024

Beneficiários (nº): 600

Área de atuação:

Regional: 05 Noroeste

Terra Indígena Erikpatsa (Brasnorte)

Terra Indígena Japuira (Juara)

Terra Indígena Escondido (Cotriguaçu)

Valor total do projeto:

R\$ 199.997,97



O Relatório de Resultados é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Último período de execução do Projeto:

10/12/2022.	30/01/2024
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1: Fortalecimento e promoção do conhecimento tradicional sobre ervas medicinais e artesanato desenvolvido por mulheres Rikbaktsa

A1.1 - Realização de 03 oficinas com anciões e anciãs, mulheres e jovens para troca de experiência sobre ervas medicinais e artesanato.

A1.2 - Suporte à realização 05 de Expedições para coleta de plantas medicinais e matéria prima para produção de artesanato.

A1.3 - Realização de 01 oficina de capacitação para confecção de peças artesanais com resíduos de madeira.

A1.4 - 01 capacitação para criação e gestão de redes sociais (Facebook e Instagram) com foco na divulgação e comercialização digital dos produtos artesanais produzidos pelas mulheres da AIMURIK.

A1.5 - Aquisição de infraestrutura de transporte aquático para viabilizar as expedições que serão realizadas durante a execução do projeto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A1.1 Para a realização das atividades das 3 oficinas com os anciões mulheres e jovens do povo Rikbaktsa, houve 3 etapas. A primeira oficina aconteceu entre os dias 15 de fevereiro de 2023 na aldeia Santa Rita, Terra indígena Rikbaktsa, contando com a presença de mulheres lideranças dos 3 territórios, isto é, T.I Erikbaktsa, T.I Japuira e T.I Escondido. A realização desta oficina teve como intuito a apresentação do projeto Joia e Saberes da Floresta, e anúncio de início das atividades. Na primeira oficina, houve um momento entre a presidente e as associadas sem a presença de homens, para que pudessem conversar sobre assuntos mais relevantes para elas. Nesse momento, foram apresentados alguns artesanatos feitos por outras lideranças dos territórios e feito um repasse a os mais jovens que estavam presentes.

A segunda oficina infelizmente atrasou, por conta de outra atividade e das articulações do projeto atividade, que estava prevista para o mês de setembro aconteceu na primeira semana do mês de outubro, e contou com a presença das mulheres Rikbaktsa dos 3 territórios, e mulheres do povo Bororo. Nessa oficina, a presidente, a tesoureira e demais representantes da associação AIMURIK, repassaram seus conhecimentos sobre gestão da associação, formação da instituição e demais compromissos com o povo Bororo, no intuito de fortalecê-los para a composição de possíveis associações. Depois dessa conversa, houve também uma apresentação de artesanato entre as mulheres Erikbaktsa e as mulheres Bororó, além de uma troca de experiência sobre ervas medicinais. Para a realização da Terceira oficina, as conversas e articulações começaram no dia 20 de outubro de 2023, quando a presidente Lucinete Mukda Rikbaktsa entrou em contato com a Coordenação Regional da Funai (CR FUNAI JUINA-MT), com a solicitação de um micro ônibus para deslocar as mulheres para a terceira oficina, que aconteceria no território Japuira, na Aldeia Pé de Mutum entre os dias 29 e 30 de outubro de 2023. A oficina contou com uma enorme quantidade de participantes, entre homens, mulheres e jovens, e durante o dia do encontro entre as mulheres Rikbaktsa, houve um momento em que discutiram possíveis preços para comercialização de seus artesanatos. Em outro momento, o cacique Paulão, da aldeia Santa Rita, tratou sobre ervas

medicinais e abordou a importância da união das mulheres do povo, que já vem a cada ano se fortalecendo.

A1.2 Deu-se início à primeira expedição entre os dias 25 e 26 de fevereiro 2023, em que foi realizada a primeira coleta de sementes para confecção de artesanato. Essa atividade tinha um prazo mais longo para ser realizada, mas foi adiantada devido à época da coleta de sementes. A segunda expedição ocorreu entre os dias 26 de junho de 2023, quando 15 mulheres da Terra indígena Rikbaktsa da Aldeia Curva juntamente com 4 homens se deslocaram pelo rio Juruena para coletar sementes para a prática do artesanato.

A terceira expedição ocorreu entre os dias 30/08/2023 e 02/09/2023. Nessa ocasião, as mulheres da Terra indígena Erikbaktsa a Terra Indígena Japuira se juntaram para fazer uma coleta de conchas no Rio Arinos. Essa é uma coleta que está sendo ameaçada pelo planejamento da construção de uma UHE, que irá alagar todos os pontos de coleta e, conseqüentemente, impactando negativamente na manutenção dessa tradição.

A quarta expedição ocorreu entre os dias 6 e 7 de outubro 2023, realizada com as mulheres da TI Escondido da aldeia Babaçuzal, Para a coleta dessa semente as mulheres tiveram que se organizar solicitando apoio aos caciques das aldeias com veículos, para realização do deslocamento com mais de 50 km de distância a coleta específicas dessas sementes no território é realizada pelas estradas e não pelo rio por ser a forma mais fácil de chegar as localidades onde tem facilidade de coleta e acesso as sementes utilizadas na produção do artesanato.

A quinta e última coleta de sementes aconteceu entre os dias 16/12/2023 e 17/12/2023, tendo como participantes 12 mulheres e 6 homens da aldeia Barranco Vermelho, onde se deslocaram pelo rio Juruena cerca de 4 horas de barco para coletar material utilizado para fazer as linhas dos cordões e pulseiras e uma semente por nome de tucumã utilizado no artesanato de anéis colares.

A1.3 Para a realização da oficina de resíduos de madeira, foram adquiridos alguns equipamentos (lixadeira, plaina manual, serra tico tico, furadeiras, jogos de brocas, tupias etc.). A oficina teve duração de 2 dias, contando com o total de 26 participantes da terra indígena Rikbaktsa e Japuira, presentes sendo realizada na aldeia Curva. Para ajudar e simplificar o trabalho, optamos por

contratar uma consultoria e ela designou um instrutor de Juína para fazer esse trabalho, onde o instrutor era capacitado com carteirinha de artesanato e praticasse artesanatos com resíduos de madeiras e resíduos da floresta.

A1.4 A associação AIMURIK, em parceria com a Jurupara Socioambiental, realizaram uma mentoria no dia 27/02/2023 para a criação e divulgação dos seus produtos. No encontro online, foram abordados os seguintes temas: 1º-O que são redes sociais, 2º-Dicas de fotografia de artesanato, 3º-Configuração da loja online, 4º-Criação de conta em banco, 5º-Carteirinha de artesã. A mentoria contou com uma carga horária de 2 horas, em que também foi apresentado o Instagram da AIMURIK e as suas funcionalidades. O site de vendas, por sua vez, ainda está em desenvolvimento.

A1.5 Para os desenvolvimentos de suas atividades, a associação foi contemplada com a compra de uma embarcação. No dia 14/02/2023, foi pedido um orçamento à Yamaha de Juína para a compra de um barco e um motor para viabilizar a locomoção das mulheres Rikbaktsa na coleta de sementes. A responsável da Yamaha deu retorno com dois orçamentos, faltando apenas um para finalizar o pedido e iniciar o processo de compra. No dia 28/02/2023, os orçamentos restantes chegaram para providenciarmos a compra: um motor 30 hp e um barco de 7 metros. Por fim, dia 30/03/2023, a aquisição foi entregue para associação Aimurik em parceria com o Pacto das Águas, que viabilizou o transporte do conjunto até a aldeia Barranco Vermelho.

Resultados alcançados:

A Associação AIMURIK obteve vários resultados positivos durante a execução do projeto. Entre eles, destacam-se o fortalecimento do artesanato Rikbaktsa e a transmissão de conhecimentos sobre ervas medicinais. Além disso, foram realizadas cinco expedições em locais de difícil acesso devido à distância e aos recursos necessários para isso.

Uma das atividades promovidas foi a oficina sobre reaproveitamento de resíduos de madeira, na qual foi contratado um instrutor regional de Juína especializado nesse assunto e com experiência em comunidades tradicionais e povos indígenas. A oficina teve a duração de dois dias e incluiu a apresentação dos equipamentos adquiridos pela associação para a prática do artesanato, bem como para a diversificação das peças feitas, utilizando materiais como ouriço de castanha, bambu,

cipó e outras sementes. Isso permitiu expandir o conhecimento das mulheres para que pudessem produzir diferentes tipos de artesanato e aumentar sua renda.

Além disso, houve capacitação para a criação e gestão das redes sociais da associação. Para esse fim, foram adquiridos um computador, um celular, uma câmera e uma impressora, visando à melhoria das imagens produzidas e à eficaz gestão da associação.

Outra conquista significativa foi a aquisição de duas embarcações completas, incluindo barcos e motores, para atender às demandas das comunidades das Terras Indígenas Erikbaktsa e Japuira. Um conjunto de barco ficou sob a responsabilidade da presidente da associação para atender às necessidades das mulheres no território, enquanto o outro foi designado à vice-presidente para cobrir as demandas das mulheres na coleta de sementes e na participação em tomadas de decisões.

Desafios/dificuldades encontradas:

Como um todo, o projeto "Joias e Saberes da Floresta" enfrentou suas dificuldades, principalmente em questões de deslocamento e provisão de combustível e alimentação para as expedições. O coordenador ou presidente da associação frequentemente realizava articulações com a Funai, a Sesai e outros parceiros para garantir o fornecimento de combustível e materiais às aldeias que necessitavam para realizar as coletas de sementes. Essa falta de veículo próprio foi uma das maiores dificuldades enfrentadas pela associação para oferecer apoio nessa questão.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Como um dos riscos previstos estava o tempo necessário para o desenvolvimento do projeto, o que acabou afetando um pouco a estrutura devido à sua duração de um ano. Esse período parece ser insuficiente quando se consideram as atividades complexas envolvidas, sendo especialmente desafiador quando se depende de diversos fatores, como os períodos de chuva e os momentos exatos para a coleta das sementes. Como o projeto possui metas e datas definidas para sua realização, algumas atividades acabaram atrasadas no cronograma, mas foram realizadas satisfatoriamente.

Outro risco considerado foi o preço dos materiais, porém, diante desse risco, a margem prevista no projeto para essa variação conseguiu cobrir os altos e baixos dos preços, resultando em pouca diferença.

Um terceiro risco identificado foi o baixo engajamento entre mulheres e jovens no desenvolvimento das atividades, oficinas e expedições. Houve, de fato, uma baixa participação de mulheres nas oficinas realizadas sobre artesanato e ervas medicinais. No entanto, houve uma participação significativa das mulheres e dos homens nas coletas de sementes, o que foi relevante.

Quanto às oportunidades, observou-se uma grande participação da associação juntamente com as mulheres envolvidas nos monitoramentos frequentes do território durante as coletas de sementes. Além disso, houve um grande volume na fabricação de artesanatos para venda, contribuindo para aumentar a renda das famílias e dos artesãos, especialmente em um dos territórios.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 1: assembleia da associação.



Figura 2: oficina de artesanato.



Figura 3: 3ª oficina



Figura 4: 2° oficina



Figura 5: 1ª oficina

Objetivo específico 2:

Fortalecimento das estruturas de gestão das associações.

A2.1 - Aquisição de equipamento de informática (02 notebooks e 02 impressoras) para melhoria da gestão administrativa e atuação da associação nos territórios Rikbaktsa.

A2.2 - Apoio a realização de 01 Assembleia geral de mulheres Rikbaktsa.

A2.3 - Suporte para o desenvolvimento da gestão administrativa, documental, financeira e contábil do projeto.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A2.1 Inicialmente, a associação planejava adquirir equipamentos de informática, especificamente 2 notebooks e 2 impressoras. No entanto, para melhorar o funcionamento da gestão das redes sociais, a associação, juntamente com a coordenação e a gestão, percebeu que seria viável adquirir mais um notebook e uma impressora. Além disso, decidiram realocar os recursos para comprar uma câmera e um celular. A câmera do celular seria utilizada para a gestão das redes sociais e para fotografar os artesanatos para venda online. O computador e a impressora dariam suporte para a realização de reuniões e participação em eventos online.

A2.2 Quanto à realização da assembleia, houve um atraso, pois estava prevista para uma data no projeto e foi realizada em outra. Durante a assembleia, houve discussão, na qual o coordenador do projeto repassou as demandas para as associadas e diretoria da associação. Também foi mencionado que havia recursos que precisariam ser remanejados. Após votação, decidiu-se remanejar os recursos para a compra de mais uma embarcação para atender o território Japuira.

A2.3 Por ser uma associação sem fins lucrativos, a associação contratou uma assessoria de contabilidade para lidar com as demandas contábeis. Isso foi feito para evitar problemas com a Receita Federal e manter a associação em conformidade com as regulamentações fiscais.

Resultados alcançados:

Um dos resultados qualitativos alcançados foi a capacitação de jovens para assumir as redes sociais e gerenciar as vendas online da associação. Com os equipamentos adquiridos, fortalecemos nossa presença social. Esse fortalecimento abre espaço para jovens lideranças assumirem parte da atuação da associação, especialmente nas redes sociais.

Outro resultado qualitativo foi a união de mulheres líderes do povo Rikbaktsa dos dois territórios, Japuira e Erikbaktsa, para a realização da assembleia anual da associação. Durante a assembleia, foram discutidos vários temas, incluindo a estabilização dos preços dos artesanatos, soluções para o remanejamento de recursos e o compartilhamento de conhecimentos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Um dos desafios encontrados foi a preparação e a escolha de um jovem para representar e gerenciar as redes sociais da associação. Por ser um recurso compartilhado por todos, não foi fácil encontrar alguém para assumir essa responsabilidade. A gestão das redes sociais envolve a divulgação e a movimentação pós-agência, o que também impacta diretamente a associação, que está pensando em se desenvolver em uma plataforma online para vendas e interações com o público. Foi um desafio reunir mulheres dos três territórios para a assembleia da associação. Infelizmente, não conseguimos trazer ou mobilizar pessoas do território Escondido devido a eles estarem envolvidos em uma reunião com outra instituição parceira que coincidiu com a data da assembleia da associação das mulheres.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Um dos riscos previstos era o tempo necessário para o desenvolvimento do projeto, já que este tinha a duração de um ano. Esse período parece ser insuficiente quando consideramos a realização de atividades complexas, especialmente quando dependemos de diversos fatores externos, como períodos de chuva e momentos precisos para a coleta de sementes. Devido a isso, algumas atividades acabaram atrasando no cronograma, mas foram realizadas satisfatoriamente.

Outro risco identificado foi o preço dos materiais. No entanto, apesar desse risco, a margem prevista no projeto para essa variação conseguiu cobrir os altos e baixos dos preços, resultando em pouca diferença.

Quanto ao baixo engajamento entre mulheres e jovens para o desenvolvimento das atividades, notou-se uma baixa participação das mulheres nas oficinas sobre artesanato e ervas medicinais. No entanto, elas tiveram uma participação significativa nas coletas de sementes, assim como os homens.

Por outro lado, em relação às oportunidades, observou-se que a associação, juntamente com as mulheres envolvidas, teve uma grande participação nos monitoramentos frequentes do território durante as coletas de sementes. Além disso, houve um grande volume na fabricação de artesanatos para venda, o que contribuiu para aumentar a renda das famílias e dos artesãos, especialmente em um dos territórios.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

A Associação Aimurik, por meio do Projeto Joia e Saberes da Floresta, obteve resultados significativos junto à comunidade do povo Rikbaktsa. Dentre esses resultados, destacam-se a união das mulheres, o fortalecimento do artesanato, o fortalecimento institucional e a estruturação da associação. Todos esses avanços foram alcançados por meio de oficinas, capacitações e aquisições,

realizadas nos territórios Rikbaktsa e Japuira, além da realização de coletas de sementes, o que se revelou como um fator crucial.

Além de gerar renda adicional para as mulheres envolvidas trouxe um fator importante a união das mulheres e através disso, foram realizadas as oficinas que proporcionaram uma valiosa troca de conhecimentos e habilidades entre as artesãs. Durante essas atividades, também foi possível resgatar elementos da cultura Rikbaktsa, atualmente ameaçada, como a prática da coleta de conchas no Rio Arinos, ameaçada pela possível construção da UHE Castanheira, que anda contra tudo aquilo que os povos indígenas tentam proteger que se trata da existência e permanência da cultura.

Com o intuito de diversificar as fontes de renda, foram realizadas oficinas voltadas para o aprendizado de artesanato e produtos derivados da floresta, especialmente os não madeireiros, com foco no reaproveitamento de materiais. Essas iniciativas contribuíram não apenas para o fortalecimento do artesanato local, mas também para o fortalecimento institucional da Associação AIMURIK.

É importante ressaltar que a associação conta com uma diretoria sólida e capacitada, como evidenciado pelas palavras de várias mulheres e sócios da associação que destacam os avanços significativos conquistados pela associação em termos de espaço e valorização.

Uma das principais bases de estruturação da associação foi a aquisição de duas embarcações, uma prevista pelo projeto e outra obtida através de um remanejamento, que contou com o consentimento de todas as mulheres da diretoria, reforçando o compromisso coletivo com o desenvolvimento e fortalecimento da associação.

Além disso, houve aquisição de equipamentos de informática e comunicação, visando melhorar a gestão das redes sociais da associação e facilitar a comunicação entre os sócios e a presidência. Adicionalmente, a associação programou seu próprio canal de comunicação via WhatsApp para atender às demandas dos membros.

3. Contextualização

Desde a nossa fundação, as estratégias de trabalho para perseguir nossa missão e alcançar os objetivos institucionais são:

- a) Auxiliar na proteção da área e do meio ambiente;
- b) Implementar melhorias na saúde do povo Rikbaktsa;
- c) Valorizar o conhecimento dos pajés como forma de revitalizar a medicina tradicional;
- d) Criar mecanismos para a produção e comercialização de joias indígenas (artesanatos);
- e) Incentivar e estimular as roças de toco;

- f) Contribuir para a educação, lazer e revitalização da língua materna;
- g) Buscar parcerias com instituições governamentais, não governamentais e empresas privadas, visando melhorias na qualidade de vida do povo Rikbaktsa;
- h) Capacitar os membros da comunidade na elaboração e gerenciamento de projetos, assim como em outras atividades de interesse comum;
- i) Promover a participação ativa das mulheres na educação escolar e na saúde;
- j) Revitalizar, preservar e proteger os usos e costumes tradicionais;
- k) Assistir e orientar a comunidade em suas necessidades, anseios e aspirações;
- l) Promover, tanto judicialmente quanto extrajudicialmente, a defesa de seus interesses e direitos;
- m) Zelar pela proteção e pela utilização racional dos recursos naturais das florestas, solo, rios e lagos existentes nas terras que habitam;
- n) Lutar contra a discriminação racial e econômica, não só da sua comunidade, mas também de todos os povos indígenas.

Especificamente em relação às mulheres Rikbaktsa, a AIMURIK conta com mais de 10 anos de experiência institucional, desenvolvendo atividades alinhadas aos nossos objetivos estatutários. Esse período foi crucial para entender a geopolítica e os desafios regionais do nosso povo, bem como as constantes ameaças ao nosso modo de vida e ao equilíbrio da biodiversidade em nossos territórios.

A iniciativa e a construção dessa proposta partiram da vontade genuína das mulheres Rikbaktsa, expressada de forma coletiva por meio de suas lideranças, caciques e representantes de suas organizações sociais, que participaram de uma reunião para apresentação das regras do edital da chamada 01/2022 para PROJETOS LOCAIS e 02/2022 para PROJETOS ESTRUTURANTES, realizada pela parceira PACTO DAS ÁGUAS. Nessa ocasião, também foram identificadas as demandas passíveis de apoio e elaboradas as linhas de base do Projeto Pacto dos Clãs e de outros projetos locais pactuados na mesma reunião.

4. Metodologia

Atualmente, à medida que começamos a emergir gradualmente de uma crise global causada pela pandemia de COVID-19, adotamos abordagens de projeto que minimizam o contato direto. Optamos por evitar encontros presenciais extensos com a comunidade, priorizando encontros pontuais quando necessário e realizando a maioria das atividades dentro do projeto com a participação ativa da própria comunidade. Neste estágio, já desfrutamos de uma liberdade em torno de 80% em relação ao COVID-19 e percebemos que o medo associado à infecção diminuiu consideravelmente em comparação ao que era antes.

Em nosso programa, realizamos uma única oficina onde convidamos um facilitador local de Juína, que está próximo ao nosso território, para discutir sobre técnicas e funcionamento de algumas máquinas. As outras três oficinas foram coordenadas pelas próprias moradoras e lideranças indígenas da comunidade. Durante esses encontros, foram abordados temas como o uso de ervas medicinais e a promoção do artesanato local, produzido pelas mulheres da comunidade. Optamos por essa abordagem, em vez de contratar especialistas externos, reconhecendo que ninguém conhece melhor os produtos e tradições locais do que os próprios membros da comunidade.

Com todos esses cuidados em mente, a associação conseguiu realizar suas oficinas sem expor desnecessariamente a comunidade a riscos de doenças como o COVID-19, demonstrando um compromisso contínuo com a segurança e bem-estar de todos os envolvidos.

Além disso, o projeto adotou uma coordenação mista com poucas intervenções presenciais, dando destaque à participação ativa das comunidades nas atividades. O coordenador realizou diversas articulações para garantir o sucesso do projeto, incluindo a entrega de combustível e a aquisição de equipamentos. Destaca-se o papel fundamental dos órgãos responsáveis pelo território, como a Sesai e a Funai, que ofereceram um grande apoio, incluindo o transporte de combustível e alimentação para as atividades de coleta de sementes nos três territórios envolvidos.

É importante ressaltar que o projeto não contou com a aquisição de veículos nem com aluguel para apoiar essas atividades, sendo essenciais as articulações realizadas. Além disso, o projeto recebeu apoio do Pacto das Águas, que também tinha um projeto em execução com a comunidade Rikbaktsa, incluindo entregas de combustível, equipamentos e disponibilização de veículos para algumas atividades. Essas parcerias foram fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade das iniciativas desenvolvidas em conjunto com as comunidades locais.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Associação AIMURIK, através das três oficinas realizadas com anciãos, mulheres e jovens, para o repasse de conhecimento de artesanatos e ervas medicinais, conseguiu abranger um total de 105 participantes dos dois territórios. Durante essas oficinas, houve trocas de conhecimento e possibilitou um intercâmbio entre as mulheres do povo Bororo e as mulheres do povo Rikbaktsa, que compartilharam experiências sobre a gestão e organização de sua associação, visando participar de editais e promover uma associação sólida para a representatividade das mulheres dentro do território.

Também foram realizadas expedições para coleta de sementes e plantas medicinais nos três territórios, sendo eles Território Erikbaktsa, Território Japuira e Território Escondido, com um total de 105 participantes, entre homens e mulheres. Com isso, potencializamos a produção de artesanato em 30%, além disso foi realizada uma oficina para capacitação e confecção de peças,

artesanais de resíduos de madeira sendo ministrada por um instrutor regional capacitado onde realizou trabalho de apresentar e descrever as funcionalidades das ferramentas compradas pelo projeto, com a realização alcançamos o total de participação de 45 participantes de 10 aldeias do território Erikbaktsa e Japuira.

Outra atividade importante foi a capacitação em criação e gestão de redes sociais, que contou com a participação de 4 mulheres e 1 homem, visando a comercialização dos produtos da floresta e artesanatos via loja online para aumentar as vendas. Também foram adquiridos equipamentos de infraestrutura para a associação, incluindo transporte aquático para as coletas de sementes, para a autonomia das associadas e a independência para a prática de seus artesanatos.

Atualmente, a associação possui duas embarcações, beneficiando diretamente 195 pessoas nos Territórios Japuira e Erikbaktsa. As embarcações também serão utilizadas para o monitoramento do território, realizado por todo o povo.

Houve também a realização da assembleia geral das mulheres, com a participação de 85 pessoas, entre homens e mulheres, para discutir o remanejamento de recursos para a compra da embarcação e outros temas de interesse comunitário, durante a assembleia, várias pessoas relataram o crescimento e a boa administração da Associação Aimurik, evidenciado pelo aumento de recursos e aquisição de equipamentos para o apoio da associação e produção de artesanatos.

Dessa forma, o projeto teve um grande impacto na comunidade, fortalecendo a associação em AIMURIK, em seu transporte para a coleta de sementes e proteção territorial, promovendo a autonomia das mulheres na prática de artesanatos, e potencializando as redes sociais para aumentar as vendas e a visibilidade da associação.

6. Avaliação dos Resultados:

As principais dificuldades encontradas na execução do projeto foram, de fato, a distribuição de insumos para a realização das atividades, especialmente as relacionadas à coleta de sementes. Isso se deu à necessidade de entrega de combustível e alimentação, mas como o projeto não dispunha de veículo próprio nem recursos para pagamento de aluguéis, essa logística tornou-se desafiadora. No entanto, por meio de articulações entre a coordenação do projeto, presidente da associação, tesoureira e vice-presidente, onde conseguimos encaminhar todos os pedidos das mulheres que necessitavam desses insumos para a coleta das sementes, atendendo a todas as demandas.

Um dos impactos mais significativos em relação à conservação ambiental foi, de fato, a valorização do artesanato pelas mulheres do povo Rikbaktsa. As atividades de coleta de sementes e a aquisição das embarcações contribuíram para manter viva a tradição dos artesanatos entre as mulheres e para o repasse dessa tradição para as gerações futuras. Além disso, destacamos uma ação importante, que foi a coleta de caramujos no rio Arinos que está ameaçada a acabar pela construção da UHE castanheira assim acabando com histórico de cultura e tradição do povo rikbaktsa.

Através da oficina de reaproveitamento de resíduos de madeira as mulheres conheceram alguns modelos de artesanatos produzidos com outras matérias-primas, como ouriço de castanha, bambu e cipó. Essa diversificação ampliou as opções de produção, contribuindo para a preservação da biodiversidade e a conservação da floresta. Com isso, a Associação em Aimurik intensificou seu apoio às mulheres na fabricação de artesanatos, mantendo a biodiversidade e promovendo a conservação, demonstrando que é possível produzir artesanatos sem prejudicar ou desmatar a floresta.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Durante o desenvolvimento do projeto, enfrentamos alguns desafios. Um desses desafios foi o risco baixo durante a coleta de sementes. O projeto tinha um cronograma definido para suas atividades, o que nem sempre coincidia com os períodos ideais para a coleta de sementes. Apesar disso, conseguimos realizar o projeto sem enfrentar riscos altos ou extremos. Algumas coletas foram adiantadas, enquanto outras ficaram atrasadas, mas todas foram realizadas conforme previsto no projeto.

Outro desafio enfrentado foi o baixo engajamento na participação das mulheres nas oficinas, principalmente devido à necessidade de deslocamento. Dependíamos de uma embarcação para chegar às oficinas, que nem sempre estava disponível. Por isso, foi necessário fazer uma mobilização adicional para realizar algumas atividades. No entanto, conseguimos minimizar esse risco, e o projeto conseguiu envolver o máximo de mulheres possível na execução das oficinas.

Complemento: Além dos desafios mencionados, o projeto também se destacou na superação de obstáculos logísticos. A equipe precisava garantir que todas as comunidades fossem alcançadas, mesmo em regiões de difícil acesso devido à falta de transporte adequado. Para isso, foram estabelecidas parcerias com organizações locais e autoridades para garantir o transporte necessário durante as atividades do projeto. Essa abordagem permitiu que mais mulheres participassem das oficinas, promovendo assim uma maior inclusão e engajamento comunitário.



6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Esta sessão é destinada à análise quantitativa dos resultados alcançados pelo projeto, comparando o indicador planejado no início do projeto com o que realmente foi alcançado ao longo da execução.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
- 03 oficinas realizadas com participação de 300 indivíduos	A1.1 - Realização de 03 oficinas com anciões e anciãs, mulheres e jovens para troca de experiência sobre ervas medicinais e artesanato.	Nº 03 oficinas realizadas Nº 155 participantes nas oficinas realizadas. Nº 02 Povos indígenas abrangidos.	22 participantes da 1ª oficina. 48 participantes da 2ª oficina. 85 participantes da 3ª oficina. 03 Oficinas de troca de experiência sobre ervas medicinais na Aldeia Santa Rita (Território Rikbaktsa), Aldeia Prima vera (Território Rikbaktsa), Aldeia Pé de Mutum (Território Japuíra). 140 mulheres participantes da oficina 15 homens que viabilizaram o transporte das mulheres 01 Povo Rikbaktsa. 01 Povo Bororo.
- Suporte à realização 05 de Expedições para coleta de plantas medicinais e matéria prima para produção de artesanato.	A1.2 - Suporte à realização 05 de Expedições para coleta de plantas medicinais e matéria prima para produção de artesanato.	Nº 05 expedições realizadas Nº 150 participantes (homens e mulheres)	05 expedições de coleta de sementes e 08 Aldeias envolvidas Território Erikbaktsa; Barranco Vermelho, Santa Rita, Primavera, Curva. Território Japuíra; Cerejeira, Pé de Mutum, Castanhal.

			Território Escondido; Babaçuzal. 130 Mulheres participantes de coleta de sementes 20 Homens que viabilizaram o transporte das mulheres. 150 Participantes totais da coleta de sementes.
- 01 Perfil no Instagram e Facebook com a configuração da loja virtual para divulgação e vendas dos artesanatos produzidos pelas mulheres.	A-1.3. Realização de 01 oficina de capacitação para confecção de peças artesanais com resíduos de madeira.	Nº 01 oficina de capacitação. Nº 45 participantes (homens e mulheres)	01 01 oficina de capacitação realizada 10 Aldeias beneficiadas (Barranco vermelho, Escolinha, pedregal, seringal, divisa, boa esperança, aldeia nova, aldeia velha, primavera, vale da ilha) 01 homem que ministrou a oficina 45 participantes totais da capacitação
- 01 Perfil no Instagram e Facebook com a configuração da loja virtual para divulgação e vendas dos artesanatos produzidos pelas mulheres.	A-1.4. 01 capacitação para criação e gestão de redes sociais (Facebook e Instagram) com Foco na divulgação e comercialização digital dos produtos artesanais produzidos pelas mulheres dá AIMURIK.	Nº 05 participantes (homens e mulheres) na capacitação de criação e gestão de redes sociais	01 Rede social criada com a loja configurada com 04 mulheres participantes de capacitação 01 homem que ministrou a oficina 05 participantes totais da capacitação

- Aquisição de 01 barco com motor para apoio ao deslocamento de mulheres durante as expedições	A-1.5. Aquisição de infraestrutura de transporte aquático para viabilizar as expedições que serão realizadas durante a execução do projeto	Nº 02 Embarcação adquiridas Nº 02 Território beneficiados Nº 195 Beneficiados (homens e mulheres)	01 Barco 7 metros 02 Motor 30 hp 01 Barco 6 metros. 20 Aldeias beneficiadas no Território Erikbaktsa . 07 Aldeias beneficiadas Território Japuira 195 Beneficiados diretamente
- Compra de 02 notebooks e 02 impressoras para que a associação possa fortalecer suas atividades dentro dos 03 territórios.	A-2.1. Aquisição de equipamento de informática (02 notebooks e 02 impressoras) para melhoria da gestão administrativa e atuação da associação nos territórios Rikbaktsa.	Nº 01 câmera GoPro Hero 12 Nº 01 Impressora Nº 01 Smartfone. Nº 01 Notebook Nº 01 kit acessórios GoPro	01 Site Instagram criado alimentado 01 Loja virtual criada. 01 Acompanhamento de assembleia
- 01 Assembleia geral de mulheres Rikbaktsa apoiada para planejamento e fortalecimento participativo.	A-2.2. Apoio a realização de 01 Assembleia geral de mulheres Rikbaktsa.	Nº 01 Assembleia realizada Nº 02 Território envolvidos Nº 85 Beneficiados (homens mulheres, jovens)	01 Assembleia realizada. 01 ATA constituída. 50 mulheres participantes. 15 Homens participantes. 20 Jovens participantes.
- Pagamento de serviços contábeis, coordenador técnico do projeto e contratos.	A-2.3. Suporte para o desenvolvimento da gestão administrativa, documental, financeira e contábil do projeto.	Nº 01 Projeto escrito.	01 Projeto escrito para Chamada Pública de Pequenos Projetos, apoio para participação na III Marcha das Mulheres Indígena .



LT1:Número de rituais/ações socioculturais realizados B1: Número de povos beneficiados pelo REM MT	08 ações socioculturais realizadas – 05 expedições de plantas medicinais 03 Oficinas para troca de experiência sobre ervas medicinais e artesanato. 02 Povos beneficiado Rikbaktsa Bororo
LT8: Quantidade de ações estruturantes nos territórios indígenas	02 Ações estruturantes no território indígena realizada: Logística de transporte - 02 kits de embarcação para associação Aimurik Melhoria da gestão administrativa e de comunicação: 01 Impressora, 01 Notebook, 01 GoPro, 01 Smartfone.
B1: Número de povos beneficiados pelo REM MT	01 Povo beneficiado – Rikbaktsa

7. Lições Aprendidas

Um dos aspectos mais relevantes foi o interesse das anciãs em repassar seu conhecimento para os mais jovens. Além disso, observou-se um forte interesse por parte das mulheres do povo em aprender novas culturas e técnicas de fabricação de artesanato, buscando assim diversificar e enriquecer sua própria cultura. Esse interesse mútuo promoveu uma troca intercultural significativa dentro da comunidade, fortalecendo os laços entre as diferentes gerações e enriquecendo a identidade cultural do povo ERIKBAK TSA.

8. Conclusão

A Associação Aimurik, com mais de 7 anos de criação, atualmente possui uma diretoria sólida e compacta, empenhada em buscar apoio por meio de projetos e editais para valorizar o povo e as mulheres Rikbaktsa. O projeto "Jóias e Saberes da Floresta" não foi exceção, buscando valorizar e incentivar a produção de artesanatos, bem como estabelecer relações com os mais jovens para o repasse desse conhecimento. Consciente de que a cultura pode se perder ao longo do tempo, especialmente entre as gerações mais jovens, a associação realizou diversas oficinas para promover esse repasse de conhecimento.

O envolvimento das mulheres anciãs nesse processo teve resultados significativos para a associação, que se empenha em garantir que esse trabalho seja realizado de forma eficiente e bem executado. Além disso, a associação tem perspectivas futuras de enriquecimento cultural e incentivo ao repasse da cultura para outros povos, por meio de intercâmbios, oficinas e reuniões. Essas iniciativas visam proporcionar mais aprendizado às mulheres do povo Rikbaktsa e possibilitar que compartilhem seus conhecimentos com outras comunidades, contribuindo para a execução de projetos e a estruturação da associação.

Nesse sentido, a associação vê o Programa REM Mato Grosso como um potencial apoiador para a concretização desses futuros planos.

Por outro lado, apesar da diretoria ser sólida e compacta, a Associação Aimurik por enquanto não tem capacidade técnica para coordenar projetos que demandam uma grande dedicação, como os projetos do Programa REM-MT. Durante a execução do projeto, surgiram casos em que a diretoria desejava realizar ações para a comunidade que não estavam diretamente relacionadas ao projeto em questão. Nessas situações, o coordenador do projeto não autorizou tais ações, destacando a necessidade de atenção e alinhamento entre as atividades propostas e os objetivos do projeto.

9. Referências Bibliográficas

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Fotos da 1º oficina de troca de experiência sobre ervas medicinais e artesanato. lista de presença 1º oficina realizada.

Fotos da 2º oficina de troca de experiência sobre ervas medicinais e artesanato. lista de presença 2º oficina realizada.

Fotos da 3º oficina de troca de experiência sobre ervas medicinais e artesanato.

Lista de presença 3º oficina realizada.

Fotos da realização da 1º coleta de sementes.

Fotos da realização da 2º coleta de sementes.

Fotos da realização da 3º coleta de sementes.

Fotos da realização da 4º coleta de sementes.

Fotos da realização da 5º coleta de sementes.

Fotos da realização da oficina de capacitação para confecção de peças artesanais com resíduos de madeira.

Lista de presença da oficina de capacitação para confecção de peças artesanais com resíduos de madeira.

Relatório obtido pela contratada na realização da oficina.

Fotos da realização da capacitação para criação e gestão de redes sociais.

Link: [instagram aimurik](#)

Fotos da assembleia geral de mulheres rikbaktsa.

Lista de presença da assembleia geral de mulheres rikbaktsa.

Ata redigida na assembleia.

Contratos emitidos durante projeto.

Certidão negativa de débitos.

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 205/2022 - ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DAS MULHERES RIKBAKTSÁ - AIMURIK

Relatório de auditoria final

2024-10-22

Criado em:	2024-08-20 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAA8FD5pl3KMwb7SNXFBJDV2ng1Qec1bolq

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 205/2022 - ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DAS MULHERES RIKBAKTSÁ - AIMURIK"

 Documento criado por Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)

2024-08-20 - 13:12:15 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento enviado por email para lucinetemukda1@gmail.com para assinatura

2024-08-20 - 13:14:23 ADT

 Documento enviado por email para aikdapagesilene@gmail.com para assinatura

2024-08-20 - 13:14:23 ADT

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-08-20 - 13:46:57 ADT- Endereço IP: 74.125.210.196

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-08-22 - 15:47:30 ADT- Endereço IP: 74.125.210.196

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-08-26 - 15:06:32 ADT- Endereço IP: 74.125.210.192

 Email visualizado por lucinetemukda1@gmail.com

2024-08-29 - 21:51:38 ADT- Endereço IP: 74.125.210.36

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-02 - 16:23:28 ADT- Endereço IP: 74.125.210.36

 Email visualizado por lucinetemukda1@gmail.com

2024-09-03 - 17:14:11 ADT- Endereço IP: 74.125.210.36

 Email visualizado por lucinetemukda1@gmail.com

2024-09-04 - 15:26:18 ADT- Endereço IP: 74.125.210.36

 O signatário lucinetemukda1@gmail.com inseriu o nome Lucinete mukda Rikbaktatsa ao assinar

2024-09-04 - 15:30:35 ADT- Endereço IP: 45.235.73.78

 Documento assinado eletronicamente por Lucinete mukda Rikbaktatsa (lucinetemukda1@gmail.com)

Data da assinatura: 2024-09-04 - 15:30:37 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 45.235.73.78

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-04 - 17:26:59 ADT- Endereço IP: 74.125.210.35

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-05 - 16:09:12 ADT- Endereço IP: 66.249.88.228

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-11 - 12:54:15 ADT- Endereço IP: 74.125.210.34

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-17 - 10:45:36 ADT- Endereço IP: 74.125.210.34

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-18 - 18:38:56 ADT- Endereço IP: 74.125.210.32

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-19 - 22:20:01 ADT- Endereço IP: 74.125.210.39

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-20 - 19:25:32 ADT- Endereço IP: 66.249.88.226

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-23 - 21:37:20 ADT- Endereço IP: 74.125.210.34

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-09-27 - 19:05:04 ADT- Endereço IP: 74.125.210.36

 Novo URL de documento solicitado por lucinetemukda1@gmail.com

2024-10-02 - 9:41:49 ADT- Endereço IP: 45.235.73.146

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-10-03 - 22:22:42 ADT- Endereço IP: 74.125.210.33

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-10-09 - 17:07:52 ADT- Endereço IP: 74.125.210.35

 Email visualizado por aikdapagesilene@gmail.com

2024-10-16 - 21:39:28 ADT- Endereço IP: 74.125.210.38

 O signatário aikdapagesilene@gmail.com inseriu o nome Gesilene aikdapa ao assinar

2024-10-16 - 21:43:22 ADT- Endereço IP: 45.235.73.145

 Documento assinado eletronicamente por Gesilene aikdapa (aikdapagesilene@gmail.com)

Data da assinatura: 2024-10-16 - 21:43:24 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 45.235.73.145

 Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura

2024-10-16 - 21:43:27 ADT

 Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura

2024-10-16 - 21:43:27 ADT

 Documento enviado por email para Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br) para assinatura

2024-10-16 - 21:43:27 ADT

 Email visualizado por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

2024-10-17 - 10:51:00 ADT- Endereço IP: 186.205.18.8

 Documento assinado eletronicamente por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-10-17 - 10:51:13 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 186.205.18.8

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-10-17 - 15:42:50 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.210.181.10

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-10-22 - 16:19:53 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.235.148.94

 Contrato finalizado.

2024-10-22 - 16:19:53 ADT